

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

O LUGAR DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NOS DOCUMENTOS CURRICULARES

Lidiane de Menech da Silva

Mestranda PPGEICM, Universidade Regional de Blumenau, lidianemenech@furb.br

Daniela Tomio

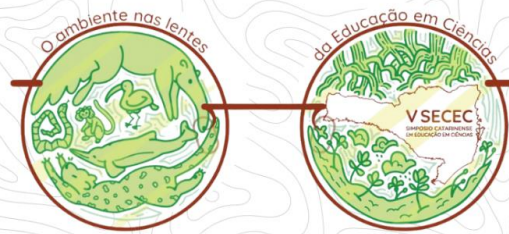
Doutora em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Regional de Blumenau, dtomio@furb.br

RESUMO

Divulgação científica (DC) é a ação realizada para aproximar e dialogar a ciência, suas aplicações e implicações, com o público amplo. A DC é fundamental na democratização de informações à população (Lima; Giordan, 2021). Nessa pesquisa, pressupomos que a escola, no ensino de Ciências também pode favorecer a DC pelos estudantes da “ciência escolar”, contribuindo para uma cultura científica que se estende à sua comunidade. (Xavier; Gonçalves, 2014). Com essa perspectiva realizamos uma pesquisa documental, objetivando identificar o lugar da divulgação científica em documentos curriculares. Para tal, analisamos a Base Nacional Curricular (Brasil, 2018), documento normativo que estabelece referências para a elaboração dos currículos escolares e práticas pedagógicas no Brasil. E, em contexto regional, selecionamos o documento Currículo Base do Território Catarinense (Santa Catarina, 2019, p. 14) que “norteia e fundamenta as práticas pedagógicas dos professores e garante a qualidade do sistema de ensino”. Nesses documentos, realizamos a busca pelos termos “divulgação e comunicação científica”. Como resultados, observamos que na BNCC e no CBTC-SC a abordagem curricular da DC na escola aparece apenas atrelada aos objetivos e habilidades de aprendizagem do componente curricular de Língua Portuguesa. Na BNCC aparecem 30 referências sobre DC, que reunimos em quatro categorias emergentes: a) conhecer o gênero textual da DC (7x); b) interessar para leitura de textos de DC, veiculados socialmente nas mídias (2x); c) refletir, planejar e elaborar textos de DC, com construção composicional às marcas linguísticas e suas características (18x); d) divulgar resultados de pesquisas, com o objetivo de aprender a estudar com textos de DC (3x). Já, em análise do documento curricular CBTC-SC identificamos 6 referências à DC, sendo: a) conhecer o gênero textual da DC (1x); b) divulgar resultados de pesquisa (2x); c) refletir, planejar e elaborar textos de DC (3x). Nos dois documentos são sugeridos diferentes gêneros textuais de DC, especialmente de mídias digitais, para leitura e construção pelos estudantes dos anos finais, do Ensino Fundamental. Em relação ao componente curricular Ciências da Natureza, não aparece o termo DC, apenas sugere que o estudante aprenda (na competência 6) a disseminação de informações com tecnologias digitais de informação e comunicação. Com essa leitura exploratória, interpretamos que o lugar da DC na escola, segundo os documentos curriculares, aparece como um gênero textual da nossa sociedade e que precisa ser aprendido em sua composição linguística e função social. No entanto, quando observamos sua relação com o aprender Ciências, identificamos que a DC não é um objetivo do componente curricular. Interpretamos com esse dado, que essa lacuna está em desacordo com a natureza da ciência, que tem a comunicação entre pesquisadores e com o público uma de suas características para seu desenvolvimento em interface com o contexto social em que é produzida. Assim, aprender ciências na escola é também compreender seu processo de produção. Por fim, refletimos a importância de propostas interdisciplinares na escola para que a DC aconteça efetivamente, considerando o lugar que ocupa curricularmente no Brasil e em Santa Catarina.

Palavras-chave: Divulgação científica. Escola. BNCC. Currículo Base do Território Catarinense.

Referências



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

LIMA, G. da S.; GIORDAN, M. Da reformulação discursiva a uma práxis da cultura científica: reflexões sobre a divulgação científica. **História, Ciências, Saúde**. Manguinhos, v. 28, abr.-ju 2021, p. 375-392, 2021.

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019.

XAVIER, J.; GONÇALVES, C. A relação entre a divulgação científica e a escola. **Revista Areté - Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 7, n. 14, p. 182-189, 2014.

Instituições financiadoras

A Secretaria de Educação de Rio do Sul – SC, com o convênio com a Universidade Regional de Blumenau (FURB), proporcionando uma bolsa de estudo para formação dos profissionais da educação no município.